



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais



Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Guaranésia

Aos 18 (dezoito) dias do mês de fevereiro de 2015, às 19:00 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniram-se os Vereadores para a realização da 3ª Reunião Ordinária do exercício de 2015. Realizada a chamada pelo 1º Secretário Diego Eduardo de Castro, constatou-se haver quórum legal, com a presença de todos os edis. O Presidente declarou aberta a presente sessão. Leitura da ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada em 10/02/2015, às 19:00 horas. A ata foi aprovada e passada para assinatura do Presidente Ismael da Silva Santos e do 1º Secretário Diego Eduardo de Castro. Foi realizada a leitura pelo 1º Secretário Diego Eduardo de Castro das seguintes correspondências que se encontram à disposição dos vereadores e cidadãos na Secretaria: Ofício nº 26/2015/PJGnésia. Promotoria Pública encaminha manifestação anônima na qual questiona cumprimento de carga horária de trabalho das servidoras da Câmara Municipal de Guaranésia; Ofício nº 27/2015/PJGnésia. Promotoria Pública encaminha manifestação anônima na qual questiona a legalidade da contratação de assessorias jurídica e contábil pela Câmara Municipal de Guaranésia; Convite do Departamento Municipal de Educação para no dia 19/02/2015, às 17:30 horas no Salão de reuniões do Paço Municipal lançar o livro Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, escrito pelos professores municipais e Convocação do Diretor e da Chefe do Departamento de Meio Ambiente juntamente com o Presidente do CODEMA, para informar providências a respeito quanto a preocupação com a água em nosso Município e fiscalização em empresas referente ao uso desta. Dia 24 de fevereiro do corrente ano, às 19 horas na Câmara Municipal. Leitura da Indicação Nº 37/2015 de autoria do Vereador Felipe Nardi Laudade que sugestiona ao Executivo que realize reparos no sinal de Wi-Fi da Praça Dona Sinhá. A indicação foi defendida por seu autor. O vereador Júlio César Marcelino pediu que se incluísse a internet de Santa Cruz da Prata também. O vereador Felipe Nardi Laudade disse que há alguns problemas com relação ao servidor do Centro de Processamento de Dados da Prefeitura, o qual cuida de atribuições que não são da pasta e não se preocupa com as atribuições da mesma. O vereador Júlio César Marcelino disse para se verificar os boatos de que pessoas de Guaxupé usam o internet de Santa Cruz da Prata. A votação única da Indicação Nº 37/2015 foi favorável por unanimidade. Leitura da Indicação Nº 38/2015 de autoria do Vereador Daniel Alves da Silva que sugestiona ao Executivo que realize convênio com a Santa Casa de Guaranésia e outros municípios para realização de cirurgias. A indicação foi defendida por seu autor. A votação única da Indicação Nº 38/2015 foi favorável por unanimidade. Leitura da Indicação Nº 39/2015 de autoria do Vereador Felipe



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais

Nardi Laudade que solicita ao Executivo explicações quanto ao cumprimento de lei federal no tocante a aquisição de no mínimo 30% de gêneros alimentícios da agricultura familiar. A indicação foi defendida por seu autor. O vereador Antônio Carlos Pitondo lembrou que o mínimo da aquisição é 30%, disse que há um trabalho em cima disso, mas que falta uma ajuda maior ao setor. A votação única da Indicação Nº 39/2015 foi favorável por unanimidade. Leitura da Indicação Nº 40/2015 de autoria do Vereador José Osmar da Costa Júnior que sugestiona ao Executivo demarcar vagas privativas para veículos de deficientes e idosos próximo aos prédios públicos e outros junto com colocação da placa vertical indicativa. A indicação foi defendida por seu autor. A votação única da Indicação Nº 40/2015 foi favorável por unanimidade. Leitura de apresentação do Projeto de Resolução Nº 01, de 20 de janeiro de 2015, que fixa os valores para a concessão de diárias aos Vereadores e Servidores da Câmara Municipal e dá outras providências. Autoria: Mesa Diretora – Gestão 2015/2016. Leitura de apresentação do Veto a Proposição de Lei Nº 01, de 21 de janeiro de 2015, que doa lote de terreno do Distrito Industrial “Dr. Firmino Rocha de Freitas” à empresa: Concrelongo Serviços de Concretagem Ltda. EGO: Apresentação do Veto a Proposição de Lei Nº 02, de 21 de janeiro de 2015, que doa lote de terreno do Distrito Industrial “Dr. Firmino Rocha de Freitas” à empresa: Teixeira Têxtil Ltda. Leitura de apresentação do Veto a Proposição de Lei Nº 03, de 21 de janeiro de 2015, que doa lote de terreno do Distrito Industrial “Dr. Firmino Rocha de Freitas” à empresa: Têxtil Guaranésia Ltda. O veto e os projetos foram encaminhados para as Comissões da Casa apreciarem. O Presidente lembrou que pelo artigo 48 do Regimento Interno a apreciação do veto pelo Plenário da Câmara será dentro de 30 (trinta) dias a contar do seu recebimento, em uma só discussão e votação nominal, com parecer ou sem ele, considerando-se rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos Vereadores. Dispensa da leitura de Projeto de Decreto Legislativo Nº 01, de 10 de fevereiro de 2015, que determina a elaboração de livreto com biografia e fotos de vereadores da Câmara Municipal de Guaranésia. Autoria: Mesa Diretora – Gestão 2015/2016. Leitura dos pareceres do Projeto de Decreto Legislativo Nº 01/2015. O vereador Daniel Alves da Silva disse já ter sugerido se fazer livretos com o papel do vereador, portanto, acha interessante que se altere o projeto, contando a história do legislativo; pediu então vistas do projeto, a fim de conversar para aprimorá-lo. O Presidente Ismael da Silva Santos disse que o projeto é apenas um livro com os vereadores com biografias, pretendendo o Presidente apresentar a sugestão do vereador Daniel Alves da Silva na Mesa para que se faça o livro também, mas caso o vereador queira o apresentar, pode ficar a vontade. O vereador Daniel Alves da Silva disse que no caso de se fazer biografias de vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais



haverá mudanças de quatro em quatro anos, por isso seria interessante se fazer livro da história do Legislativo. O Presidente Ismael da Silva Santos disse que são projetos independentes. O vereador Daniel Alves da Silva disse ser totalmente a favor da galeria de Presidentes, pois estes tem um papel de muita responsabilidade sem nada ganhar para tal. Quanto ao processo em pauta, gostaria que este fosse retirado para discussão, vez que não esteve presente estes dias para discutí-lo. O Presidente Ismael pediu que se marcasse reunião com os vereadores da Comissão de Legislação para discussão do assunto. O vereador Felipe Nardi Laudade sugeriu que juntamente como introdução do livro fizesse um resumo sobre a história do Legislativo para que não ficasse somente a história dos vereadores. O Presidente Ismael da Silva Santos disse separar os projetos pelo fato de haver muitos vereadores e deixar um livro muito extenso. O vereador Felipe Nardi Laudade lembrou sobre a lei de licitação que não permite dividir um mesmo objeto para que não haja burle na licitação. O projeto de decreto foi retirado de pauta. Dispensa da leitura do Projeto de Resolução Nº 02, de 10 de fevereiro de 2015, que cria a Galeria de Presidentes da Câmara Municipal de Guaranésia. Autoria: Mesa Diretora – Gestão 2015/2016. Leitura dos pareceres do Projeto de Resolução Nº 02/2015. O Presidente informou que pelo artigo 140, parágrafo único do Regimento Interno este projeto será submetido à votação única. Favor se pronunciar o vereador que estiver contrário à matéria. A votação única do Projeto de Resolução Nº 02/2015 foi favorável por unanimidade. Dispensa da leitura do Projeto de Lei Nº 07, de 28 de janeiro de 2015, que declara de utilidade pública a Associação Cultural Santa Cruz da Prata. Autoria: Vereadores Felipe Nardi Laudade, Laércio Garson e Júlio César Marcelino. Dispensa da leitura dos pareceres do Projeto de Lei Nº 07/2015. A 2ª votação do Projeto de Lei Nº 07/2014 foi favorável por unanimidade. O Presidente Ismael da Silva Santos convidou o Sr. Jorge Tomás Antunes para explanar na Tribuna Livre quanto ao assunto de julgamento de processo administrativo. O Presidente explicou as regras da Casa sobre tribuna livre. O Sr. Jorge falou sobre seu processo administrativo movido pelo Executivo acerca de seus serviços prestados no aniversário da cidade. Falou também sobre as condições do serviço prestado no Carnaval, pedindo providências aos vereadores. Na palavra franqueada aos vereadores o Sr. José Osmar da Costa Júnior disse que a qualidade do som no Carnaval estava muito ruim. Falou sobre o caso da proprietária da banca pega vendendo tinta de cabelo no estabelecimento, a qual foi abordada pelos seguranças, que segundo o vereador, não trabalharam o Carnaval todo, pois não havia o que fazer. O vereador disse ainda que interferiu no caso, pois houve um alvoroço desnecessário no assunto. Segundo o vereador, ao analisar a portaria que impedia a venda de



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais

alguns produtos, viu que a mesma não falava nada de tinta de cabelo. Falou também que a banca é um símbolo do Carnaval de Guaranésia. Disse que o caso é mostra de irresponsabilidade, sendo que achou a Sra. Sônia “topetuda”. Disse que havia outras coisas a serem observadas que não foram. Disse que o Prefeito mais uma vez passou por cima desta Casa de Leis, pois sabendo que há vereador cadeirante fez um evento na Prefeitura, a qual não tem acessibilidade. Disse que são detalhes que mostram que não está tudo bem na Administração. O Secretário Diego Eduardo de Castro parabenizou o Guarafolia pela tentativa de resgatar a alegria do Carnaval. Disse que ideia do Barracão do Samba foi muito boa e teve aceitação grande, principalmente pelo cunho social que teve. O vereador José Osmar da Costa Júnior disse que em momento algum foi contra o Barracão do Samba. O vereador Antônio Carlos Pitondo também parabenizou a Comissão Organizadora do Carnaval, o Prefeito pelo brilhante Carnaval realizado, que foi tranquilo. Acha que o Barracão do Samba veio para ficar e que nem tudo é perfeito mesmo. Disse que um administrador sabe que nem tudo é perfeito. Disse ao vereador José Osmar da Costa Júnior que incluísse em seu pedido de acessibilidade um elevador no prédio da Prefeitura. O vereador José Osmar da Costa Júnior disse já ter pedido, mas que vai reiterar o pedido. O vereador Mozar Carlos de Brito parabenizou a Comissão Organizadora pelo Carnaval. Disse que a ideia do Barracão do Samba foi muito boa, inclusive para as sociedades. Disse de uma maneira geral que o Carnaval esteve muito bom. Disse ter feito reclamação ao Departamento de Cultura, que deveria ter aberto espaço ao desfile de blocos. O vereador José Osmar da Costa Júnior disse que os blocos não tinham mais o colorido. O vereador Antônio César da Silva, sobre a fala do Sr. Jorge, disse ser uma vergonha caso esteja ocorrendo, pois a Prefeitura deveria tratar todos de forma igualitária. Disse ter achado ótima a ideia do Barracão do Samba e espera que continue. O vereador Felipe Nardi Laudade disse que se fosse somente para elogiar não estaria na Câmara, que o Carnaval foi bom, com exceção da denúncia feita pelo vereador José Osmar da Costa Júnior, vez que coagiram uma pessoa sem o ter poder para isso. Disse que o trabalho de crachás feito para que os moradores do entorno da praça possam ter acesso à área fechada dos festejos foi muito mal planejado, pois diversas viram esses moradores brigando, pois não tinham o crachá para entrar. Sobre os banheiros químicos disse que o serviço foi bem feito, já que os banheiros ficaram limpos. Disse que o Barracão do Samba teve grande aceitação e espera que as entidades tenham obtido lucros e que os remetam aos assistidos. Quanto às atrações musicais, com exceção do grupo Demônios da Garoa, pediu documentação ao Executivo que culminou na contratação das bandas. Sobre o som disse que as torres de repetição necessitam de um engenheiro



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais



de som muito bom e que raríssimos anos o serviço fica bom, ou seja, as considera desnecessárias. Sobre a matinê disse que o teor das músicas tocadas não condizem com a faixa etária, o que deve ser exigido nas licitações. Sobre a divulgação a considerou péssima. Disse haver muita crítica sobre a praça de alimentação, que só serviu cachorro quente. Disse que os bares e lanchonetes foram prejudicados, devendo no próximo serem considerados. Disse ter faltado incentivo aos blocos de Carnaval, já que os mesmo seguram os jovens. Sobre a denúncia feita pelo Sr. Jorge disse que devem tomar providências. Solicitou verbalmente ao Presidente Ismael da Silva Santos para que a Prefeitura, mediante encaminhamento de denúncia, tome providências através de Processo Administrativo. Os vereadores Antônio Carlos Pitondo e Mozar Carlos de Brito disseram ser contra a forma verbal do requerimento. A votação do requerimento foi aprovada por nove votos contra um. O vereador Felipe Nardi Laudade disse que isto é apenas cuidado quanto ao dinheiro público. Sobre os vetos das doações de terreno disse que o projeto tem um nome, que é atestado de burrice da Administração Municipal, pois foram votados 10 lotes de forma provisória, depois receberam 3 projetos para doar os terrenos definitivamente. A justificativa para doação definitiva é que os terrenos seriam dados como garantia aos bancos em empréstimo. Disse ter feito duas sugestões, sendo uma para retirar cláusula que trata de isentar a empresa de imposto estadual e outra para criar cláusula de empenhorabilidade. Mediante emendas houve reunião na Prefeitura onde os vereadores mostraram parecer do IBAM e disseram que os vereadores eram favoráveis a votar o projeto com as emendas. Todos os presentes concordaram no momento, ficando as emendas por conta do Legislativo. Agora chegam vetos à emenda de empenhorabilidade e a um artigo feito pelo próprio Executivo, que trata de caução. Disse que a justificativa dos vetos é por serem contrários ao interesse público. Disse ainda que o Prefeito procurou os vereadores para pedirem para manterem os vetos. Disse ter sido sempre a favor do diálogo e sugeriu que o Presidente Ismael da Silva Santos convoque reunião com as três empresas, Departamento Jurídico da Prefeitura, Assessor Jurídico da Câmara e vereadores para discutirem jurídica e tecnicamente as emendas, sem politicagem. Disse que sua fala foi por terem feito emenda resguardando interesse público, sendo as mesmas anteriormente aceitas, ou seja, falta diálogo. O vereador Antônio Carlos Pitondo disse que tudo tem que ser sentado e conversado, para não se fazer nada de forma precipitada, e que os vereadores legislem apenas, vez que não podem executar. O vereador Felipe Nardi Laudade disse que não podem executar, mas podem emendar. Disse que a doação de lotes está desorganizada desde o começo, e que o assunto deve ser dialogado. O vereador Júlio disse que apenas votou as



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais

doações por causa das emendas. O vereador Laércio Garson agradeceu aos edis pela 2ª votação para utilidade pública da Associação Cultural Santa Cruz da Prata. Parabenizou a Comissão Organizadora e a Prefeitura pelo Carnaval. O Presidente Ismael da Silva Santos parabenizou os aniversariantes da Casa no mês de fevereiro. Sobre as doações de terrenos disse ter ficado triste com os vetos, pois deste o começo das doações vem buscando a legalidade da matéria. Disse que a conversa não tem que incluir empresário, mas apenas o Departamento Jurídico e Chefe do Executivo para verem a constitucionalidade da matéria. Citou caso de empresa que vendeu o CNPJ de outra empresa que havia sido contemplada com doação. Disse que os vetos ao que resguardam interesse público representam que há interesse particular no assunto. Disse que a situação o desanimou até de ser vereador, pois acha os vetos absurdos. Disse não ser contra, mas tem que se pensar na legalidade da coisa, além de visar geração de empregos. Acredita que o que é legal é a primeira doação. Disse esperar estar errado, que as empresas cumpram suas metas. Falou sobre o projeto do perímetro urbano da cidade que deixou de fora uma chácara, sendo que pedirá para devolver o projeto para que área seja inclusa. O vereador Laércio Garson disse que o Chefe de Gabinete está disposto a dialogar para que a área seja inclusa, devendo o projeto ser refeito. Disse acerca da empresa que vendeu o CNPJ que o Prefeito já estuda a reversão do lote para o Município. O Presidente Ismael da Silva Santos agradeceu a presença do Sr. Jorge e o parabenizou pela denúncia. Disse que a situação apresentada pelo Sr. Jorge já havia sido denunciada em rede social. Parabenizou o Barracão do Samba, que teve uma boa estrutura. Disse que como é da área de eventos fica quieto para não dizerem que se vale do cargo para criticar o evento, vez que nunca fez o evento como empresário. Disse que o certo seria a parte de tendas ser interditada, pois é um caso sério. Questionou a fiscalização da Prefeitura durante a montagem do evento, pois é feito como se fosse poucas pessoas, mas não é essa a realidade. Falou ainda sobre a contratação das bandas, que se foi por inexigibilidade foi absurda. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente e Secretário. Esta reunião foi gravada em áudio e vídeo. Uma copia da gravação se encontra disponível na secretaria desta Casa de Leis.

Ismael da Silva Santos - Presidente

Publicado e anexo no local
de costume, no mural desta
Câmara aos 24/02/15
Botum

Diego Eduardo de Castro - 1º Secretário